

# Planalto quer mandato definido em dois meses

**Brasília** — O deputado José Lourenço, líder do PFL, informou que o presidente José Sarney já manifestou a Ulysses Guimarães a pretensão de ver definida a duração de seu mandato antes da viagem que fará à Alemanha, em maio. O presidente vai conversar com governo e bancos credores e entende ser conveniente ter conhecimento prévio a respeito da extensão de seu período de governo.

Segundo Lourenço, Sarney pretende participar ativamente da Constituinte, "como cidadão, presidente e líder político". O líder do PFL garantiu que hoje o presidente tem maioria folgada no Congresso com apoio de 150 parlamentares do PMDB (banca de 258); 133 do PFL (todos); 30 do PDS (total de 37) e 18 do PTB (todos).

## Acordo

Os dirigentes do PFL começam a discutir a possibilidade de ocupar novos espaços na administração federal. O secretário-geral do partido, Saulo Queiroz (MS), e o vice-líder na Câmara, Alcení Guerra (PR), acham necessário ganhar mais um poderoso ministério — o PFL já ocupa cinco — a fim de se preparar para a disputa das eleições municipais de 1988.

No último domingo, José Lourenço fechou um acordo com o líder do PMDB, Luís Henrique, limitando a soberania da Constituinte. Pelo acordo, os projetos de decisão da Constituinte — que o PFL temia ver transformados em atos paralelos de governo — só poderão ser aprovados em plenário "para salvar a Assembléia Nacional Constituinte de medidas que possam ameaçar seus trabalhos e decisões soberanas". Lourenço prevê que o regimento interno seja votado até a próxima quarta-feira.

Ulysses Guimarães telefonou a vários senadores durante o carnaval para evitar que a reunião do Senado prevista para segunda-feira sirva para reativar a discussão sobre o funcionamento da Câmara e do Senado paralelamente ao da Constituinte. Alguns senadores que se articulam para retomar o assunto na reunião — Itamar Franco (PL-MG), Fábio Lucena (PMDB-AM) e Saldanha Derzi (PMDB-MS), entre outros — acham que o fato de o Senado não funcionar tira sua hegemonia sobre a Câmara nas votações ordinárias.